

1 ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
2 CONSELHO CURADOR – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO
3 MÉDIO PARANAPANEMA – CISMEPAR.

4 Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no auditório do
5 Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - Cismepar, localizado na
6 Travessa Goiânia, cento e cinquenta e dois - Londrina/PR, realizou-se a centésima sexagésima
7 sexta reunião do Conselho Curador para deliberar assuntos constantes na pauta. Para este
8 expediente fizeram-se presentes na categoria Secretários de Saúde (as): Beatriz Fabiano
9 (Alvorada do Sul); Liliane Longhi Fabrin (Bela Vista do Paraíso); Talita Maria Bengozi Gozi
10 (Cambé); Rodrigo Almeida Lens (Centenário do Sul); Fabiano Fachina (Florestópolis); Alex
11 Fernandes Monteiro (Guaraci); Leiliane de Jesus De Martini Lopes Vilar (Ibiporã); Angela
12 Maria Menezes (Jataizinho); Vivian Biazon El Redá Feijó (Londrina); Carlos Alexandre
13 Sgorlon (Pitangueiras); Marília Gabriela Salgado Alves (Prado Ferreira); Suzielle Ferreira
14 Mendes (Primeiro de Maio - procuração); Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig
15 (Rolândia) Giovana Zanin Martins Silva (Sertãozinho); Viviane Granado Barreira da Silva
16 (Tamarana). Também participaram da reunião os prefeitos dos municípios consorciados e
17 como ouvintes os representantes da diretoria executiva do consórcio. **Ordem do dia:**

18 Apresentação do Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social – ITEDES;
19 Transporte Sanitário (Retificação do item anteriormente denominado Transporte Fora do
20 Domicílio); Capacitação para gerenciamento de incidentes com múltiplas vítimas – IMUV;
21 Outros assuntos de interesse do consórcio. O Presidente cumprimentou a todos e informou
22 que, a pedido dos prefeitos, foram novamente convidados os professores do ITEDES para
23 apresentarem o relatório realizado de avaliação estratégica e operacional do Cismepar.

24 **ITEDES** – Os professores fizeram suas apresentações e destacaram como primordial a
25 incorporação de tecnologia nos processos administrativos, que hoje são, em sua maioria,
26 realizados manualmente. Essa modernização visa proporcionar maior agilidade e reduzir os
27 custos que integram a per capita do consórcio. Após a apresentação e durante o debate, foi
28 questionado se há áreas ociosas no consórcio. O Sr. Diego respondeu que, se hoje fosse feito
29 esse questionamento aos empregados, a resposta seria que todos estão sobrecarregados,
30 reforçando o que foi destacado pelo estudo: o trabalho produzido manualmente. Houve o
31 questionamento sobre o que foi desenvolvido até o momento após a entrega do estudo. O Sr.
32 Diego prontificou-se a encaminhar para todos o relatório atualizado do plano de ação. Foi
33 sugerido que haja a manutenção da consultoria por pelo menos mais um ano para
34 acompanhamento. O Sr. Diego prontificou-se a realizar cotação e apresentar oportunamente.
35 Complementando a pauta, o Sr. Diego apresentou o relatório de produção realizado em dois
36 mil e vinte e quatro. **IMUV** - Capacitação para gerenciamento de incidentes com múltiplas
37 vítimas – O Sr. Rodrigo, apoiador do COSEMS, e a Sra. Mariana, Central de Leitos do
38 Estado, iniciaram com apresentação das últimas capacitações realizadas em outras regionais e
39 trouxeram a proposta para que essa capacitação seja realizada aqui em Londrina, entre os dias
40 treze e quinze do mês de maio deste ano. O evento acontecerá no Parque de Exposições Ney
41 Braga. O Sr. Rodrigo ressaltou que a capacitação não terá custo para os municípios, mas, em
42 contrapartida, os municípios custeariam a alimentação nesses três dias (café da manhã,
43 almoço e café da tarde). Após discussão foi aprovado o custeamento da alimentação per capita

44 para quinhentos e cinquenta pessoas. **Transporte Sanitário** – O Sr. Cleiton, diretor de
45 urgência e emergência do município de Londrina, iniciou sua apresentação informando que,
46 em dois mil e vinte e três, foi criado um grupo de trabalho com a participação dos municípios
47 de Cambé, Rolândia, Ibiporã, Tamarana e Assaí para discutir melhorias no acesso e transporte
48 dos pacientes no serviço de emergência, quando não caracterizado o transporte via SAMU.
49 Explicou que os pacientes regulados pela Central de Leitos que não apresentam risco de vida

50 devem ser transportados por uma ambulância de transferência (branca). Nas reuniões, foram
51 levantadas algumas informações e formulada uma proposta baseada na Resolução SESA
52 número trezentos e cinquenta e oito de dois mil e quinze, que instituiu a ambulância de
53 remoção simples de pacientes. Em dois mil e vinte e três, a SESA realizou um levantamento
54 junto aos municípios, identificando que os vinte e um municípios consorciados já possuíam a
55 ambulância branca. Com esse quadro, foi feita a proposta de que cada município realizasse a
56 transferência de seus próprios pacientes, uma vez que havia um gargalo, especialmente nos
57 hospitais sede de micro (Londrina, Rolândia, Cambé e Ibiporã), que recebiam pacientes de
58 suas respectivas micros e muitas vezes arcavam com custos excessivos. Em dois mil e vinte e
59 quatro, diante da Deliberação SESA que determinou que cada município ficaria responsável
60 por sua própria transferência, garantiu-se a divisão de despesas entre todos. No entanto, a
61 partir dessa implementação, foram identificadas algumas fragilidades na deliberação, como a
62 ausência de diretrizes claras sobre o fluxo de transporte e os critérios de acionamento, o que
63 levou a esse debate para aprimorar o processo e definir possíveis novas propostas. O Sr.
64 Cleiton destacou que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos municípios é o déficit
65 de recursos humanos. Os municípios de Cambé, Rolândia e Ibiporã realizaram um
66 levantamento de dados, já que são os que mais apresentam dificuldades no atendimento dessa
67 deliberação. Informou que, no município de Londrina, a situação é menos crítica, pois os
68 hospitais Zona Sul e Norte, assim como o Hospital Universitário e a Santa Casa, possuem
69 ambulâncias disponíveis. Foram apresentadas sugestões para solução, incluindo a
70 possibilidade de gestão da ambulância pelo Cismepar e a divisão dos custos per capita. Diante
71 das dificuldades relatadas, foi sugerida a convocação de uma nova reunião apenas com os
72 prefeitos para tratar dessa pauta, visto que a decisão impacta financeiramente os municípios.
73 A Sra. Lucia comprometeu-se a trazer novas propostas e estratégias para solucionar a questão
74 e a formar uma comitiva para apresentar as demandas ao Secretário de Saúde do Estado, Sr.
75 Beto Preto. Nada mais havendo a tratar por ocasião desta discussão, deu-se por encerrada a
76 reunião, e eu Simone S. O. Oussaki, Assessora Executiva, lavrando-se a presente Ata que,
77 após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes, de forma que esta será publicada no site do
78 Cismepar em até cinco dias úteis e o arquivo de áudio e/ou vídeo desta reunião fica disponível
79 para consulta aos interessados, sob guarda da Diretoria Executiva.

MUNICÍPIO	NOME
Alvorada do Sul	Beatriz Fabiano
Bela Vista do Paraíso	Liliane Longui Fabrin
Cambé	Talita Maria Bengozi Gozi
Florestópolis	Fabiano Fachina
Guaraci	Alex Fernandes Monteiro
Ibiporã	Leiliane de Jesus de Martini Lopes Vilar
Jataizinho	Angela Maria Menezes
Londrina	Vivian Biazon El Redá Fejjó
Pitangueiras	Carlos Alexandre Sgorlon
Prado Ferreira	Maria Gabriela Salgado Alves

Primeiro de Maio	Suzielle Ferreira Mendes – procuração
Rolândia	Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig
Sertanópolis	Giovana Zanin Martins Silva
Tamarana	Viviane Granado Barreira da Silva
Cismepar	Diego Augusto Buffalo Gomes

80